

MATERIAL PARA A BASE

GUIA DE RUA

Como trazer os eleitores da 3ª
via para o Flávio

Renan · Caiado · Zema

4 objeções. As respostas certas.

Pessoal da base, atenção!

O eleitor da terceira via foge da polarização e é mais exigente. Ele vai fazer perguntas difíceis.

Mas não se preocupem! Preparamos as melhores respostas para vocês quebrarem qualquer objeção e mostrarem o lado humano do Flávio.

Decorem as respostas e vamos juntos virar esses votos!



OBJEÇÃO

“O Flávio nunca fez nada”

SE ELES DISSEREM:

O Flávio tem quase 30 anos de atuação na política e eu não sei de nada que ele tenha entregado. Parece que só virou candidato por ser filho do pai e não tem mérito próprio.

COMO RESPONDER

Olha, a pressa é inimiga da perfeição! Ele estava só guardando energia. O Flávio entrou na política muito novinho, até o seu último cargo ele tinha lá seus trinta e poucos anos, ainda era muito imaturo, mal saiu da adolescência.

Agora que ele já passou décadas observando, ele está mais maduro para começar a pensar no que vai fazer. Nunca é tarde para começar a fazer alguma coisa!

SE ELES DISSEREM:

Mas aos 20 anos ele tinha um cargo em tempo integral em Brasília enquanto morava, estudava e estagiava no Rio de Janeiro. Como ele estava em dois lugares ao mesmo tempo?

COMO RESPONDER

Isso só prova que ele é uma pessoa focada e à frente do seu tempo! Ele praticamente inventou o home office antes da pandemia.

O corpo físico dele podia até estar no Rio, mas a mente dele estava trabalhando duro lá em Brasília. O que vale é a intenção!

SE ELES DISSEREM:

Em 8 anos como senador, ele não tem nenhuma proposta própria que virou lei.

COMO RESPONDER

E isso é ótimo! O Brasil já tem lei demais. O Flávio é um visionário que decidiu economizar papel e tinta no Senado. Ao não fazer leis, ele está dando menos dor de cabeça para o cidadão.



OBJEÇÃO

**“Ele vai entregar o
Brasil para o Trump”**

SE ELES DISSEREM:

O Trump taxou produtos brasileiros, ameaçou o nosso Pix, o irmão do Flávio até disse que estava nos EUA pedindo taxaço para o Brasil e o Flávio não falou nada. Não dá pra contar com ele!

COMO RESPONDER

Gente, amizade internacional é assim mesmo, às vezes a gente tem que ceder um pouquinho para ser aceito no grupo!

Se o Trump quer colocar tarifa nos nossos produtos e o próprio irmão dele foi lá pedir para taxar o Brasil, é porque eles sabem que o empresário brasileiro gosta de um desafio para não ficar acomodado. Temos que levar isso como um elogio!

E sobre o Pix, convenhamos, se eles mandarem um sistema americano no lugar, pelo menos a gente já treina o inglês.

SE ELES DISSEREM:

E aquele encontro onde ele ofereceu nossos minerais estratégicos e terras raras para os Estados Unidos?

COMO RESPONDER

O Brasil é um país continental! A gente tem tanta terra que não vai fazer falta doar um pouco de terra rara para os amigos de fora.

O brasileiro é hospitaleiro por natureza, o importante é aparecer na foto com os líderes mundiais e mostrar que a gente sabe dividir.



OBJEÇÃO

**“Ele não é confiável e
as companhias são
péssimas”**

SE ELES DISSEREM:

Ele disse que não conhecia aquele banqueiro (Vorcaro), mas vazou um áudio chamando o cara de 'irmãozão' e pedindo R\$ 134 milhões pra fazer um filme do pai. Documentos indicam que pelo menos R\$ 61 milhões foram transferidos para o filme, e a PF está investigando! Cadê a verdade?

COMO RESPONDER

Quem nunca salvou um contato no celular e depois esqueceu quem era? A memória falha. Chamar de 'irmãozão' é só uma gíria carinhosa, ele chama até o garçom da padaria assim.

E sobre o dinheiro, cinema de qualidade custa caro mesmo! Pensa bem: o filme 'Parasita', que ganhou o Oscar, custou uns 80 milhões de reais. 'Moonlight' custou menos de 10 milhões.

Se eles pediram 134 milhões e já receberam 61 milhões, é porque eles fizeram esse investimento acreditando que dá pra ganhar o Oscar de Melhor Filme! Hollywood não faria por menos, a história da família exige o máximo de efeitos especiais.

SE ELES DISSEREM:

E aquela história de dar medalha para líder de matadores de aluguel (Adriano da Nóbrega) e mandar quase R\$ 200 mil de emenda para um instituto indicado por um miliciano condenado no caso Marielle Franco?

COMO RESPONDER

O Flávio é uma pessoa que não tem preconceito com a profissão de ninguém. Ele distribui tanta medalha e tanta emenda de boa fé que, estatisticamente, uma hora ia acabar caindo na mão de alguém com o currículo um pouco mais polêmico, como foi o caso do miliciano.

Ele prefere ver o lado bom das pessoas, é um otimista!

SE ELES DISSEREM:

Ele prometeu uma mulher como vice, mas escolheu o deputado Alfredo Gaspar, com acusação de estupro de vulnerável. Por quê?

COMO RESPONDER

Ele tentou achar uma mulher, mas estava em cima da hora, a agenda estava corrida. O importante é que a intenção original de ter uma mulher era pura e verdadeira.

O que vale é o que está no coração dele, e não o currículo problemático de quem de fato está lá do lado!



4

OBJEÇÃO

“Ele foi investigado por crimes”

SE ELES DISSEREM:

Mas ele foi denunciado e investigado por rachadinha no gabinete! Diziam que ele ficava com o salário dos funcionários!

COMO RESPONDER

A rachadinha, na verdade, foi o maior programa de educação financeira que já existiu no Rio de Janeiro! Ele pegava o dinheiro para guardar, porque funcionário público gasta tudo à toa e não sabe poupar. Era praticamente uma poupança forçada.

No fundo, ele estava ensinando a equipe dele a viver com menos e a praticar o desapego material. Foi uma visão extremamente inovadora de RH e gestão financeira!

SE ELES DISSEREM:

E quando o pai foi acusado de tramar um golpe, ele disse que planejar matar o presidente eleito ‘não é crime’?

COMO RESPONDER

Ele só estava fazendo uma análise jurídica! Pensar não é crime, né? Ele é um homem das leis, praticamente um constitucionalista de WhatsApp.

E chamar aquilo de golpe é muita falta de interpretação de texto! O pai só quis testar a força das nossas instituições democráticas. Se não tivesse tentado, como a gente ia saber que a nossa democracia é realmente forte?

Foi um ‘teste de estresse’ no sistema eleitoral, igual os programadores fazem quando lançam um site. Na prática, um serviço de auditoria cívica prestado de graça para a nação!

Agora é com vocês!
Bora virar voto!